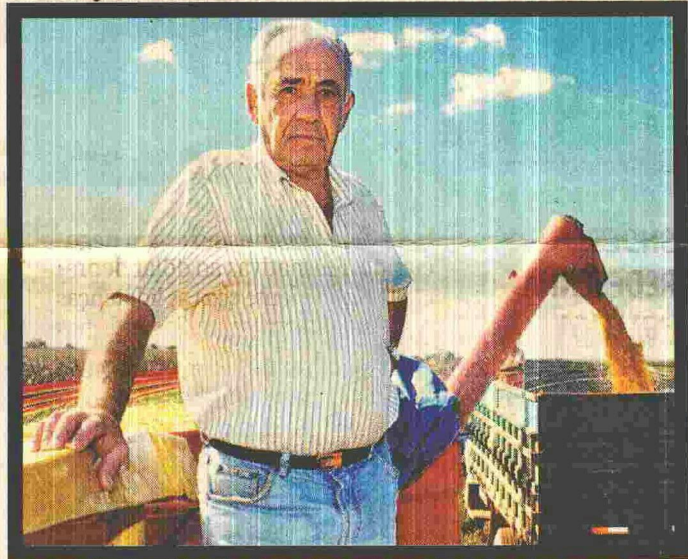




SIMPLÍCIO: ESTRUTURA FUNDIÁRIA DO DF NÃO COMPORTA UMA DESTILARIA

Avanço é preocupante

A principal entidade que representa os agricultores locais vê com ressalvas a disposição do setor sucroalcooleiro em conquistar espaços. Para a Federação de Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (Fape), o modelo de produção e as práticas de mercado adotadas pelas usinas colocam em risco até mesmo o abastecimento de alimentos para o varejo.

Renato Simplício, presidente da entidade, diz que o tema "preocupa". Segundo ele, a estrutura fundiária do DF não comporta a chegada de uma destilaria. "Não que eu seja contra, mas é preciso refletir um pouco mais sobre isso. Uma usina mexe com praticamente toda a cadeia", afirma. Dependendo da atuação desse tipo de indústria, outros segmentos agropecuários podem ser afetados, alerta Simplício. A Fape teme ainda por possíveis impactos ambientais e sociais.

No Distrito Federal, conforme os dados mais recentes da Federação da Agricultura, há 19.315 imóveis rurais. Apesar das limitações territoriais, o DF ostenta os melhores índices do país de produtividade de milho, soja, trigo, sorgo e feijão. Isso se deve ao nível dos agricultores e à elevada aplicação de

tecnologia no desenvolvimento das culturas. A pecuária está em franca expansão — destaque para o gado de corte da raça nelore.

A agricultura orgânica é uma das mais fortes do país. Os supermercados do Plano Piloto e das demais cidades revendem quase todas as hortaliças e frutas produzidas nas fazendas ecológicas e socialmente corretas — consideradas modelo pelas mais respei-

tadas entidades certificadoras do Brasil. "Nosso perfil é de agricultura micro, dedicada a produtos que agregam valor", reforça Renato Simplício. A área disponível para a agricultura no DF é de cerca de 300 mil hectares. Des-

ses, 100 mil estão em uso pelos produtores.

Em Goiás, onde a cana-de-açúcar avançou sobre grandes áreas de soja e pastagens, uma parte da classe política tenta conter o apetite das usinas. O prefeito de Rio Verde (GO), Paulo Roberto Cunha (PP), por exemplo, baixou uma lei determinando que apenas 10% da área agricultável de Rio Verde poderá ser destinada à planta — que é a base do etanol nacional. Isso equivale a 50 mil hectares. Rio Verde, que fica a 220 km da capital Goiânia, é conhecida pela grande produção de milho. (LP)

TERRITÓRIO

19.315

*são os imóveis rurais,
segundo a Federação
de Agricultura*